

## O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO HUMANO NO CURRÍCULO DE UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DO NORDESTE BRASILEIRO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Kely Regina da Silva Lima Rocha(1).

Priscila de Oliveira Cabral Melo(2); Elizabeth Moura Soares de Souza(3).

*Mestre em Enfermagem e Docente na Sociedade de Ensino Universitário do Nordeste-SEUNE. E-mail: kelyregina83@gmail.com (1)Mestranda no Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas e Docente na Faculdade Estácio de Alagoas. E-mail: priscila.cabral@live.com (2); Doutora e Docente da Escola de Enfermagem e Farmácia da Universidade Federal de Alagoas. E-mail: [elmososo@gmail.com](mailto:elmososo@gmail.com);(3)*

**Introdução:** O cenário da situação de saúde no Brasil perpassa pela contextualização nos processos de transição demográfica e epidemiológica, os quais são fenômenos que atingem a maioria das nações ao redor do mundo. O processo de envelhecimento nas populações é um dos aspectos da transição demográfica que mais tem chamado atenção dos diversos setores, em especial, saúde e assistência social. De acordo com dados da Organização das Nações Unidas (ONU) (2012), existia no mundo, cerca de 810 milhões de pessoas com idade igual ou maior a 60 anos, e esse número deverá crescer para mais de 2 bilhões em 2050. Assim, o processo de formação do profissional de Enfermagem, nos últimos anos, vem sendo objeto de reflexões que implicam em adequações dos currículos dos cursos das áreas de saúde. O processo e complexidade do envelhecimento humano devem adentrar no currículo da formação desses profissionais, de maneira que extrapole o enfoque na doença e considere o entendimento das modificações comuns do organismo humano para a aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem considerando o paradigma da promoção à saúde para o envelhecimento ativo. Nessa perspectiva, Fries e Pereira (2011) conceituam envelhecimento como sendo um processo natural e progressivo, que distingue uma etapa da vida composta por diversas alterações, sendo elas: físicas, mentais e sociais, decorrentes do desgaste natural das estruturas corporais, psíquicas e cognitivas. Observa-se que os profissionais de saúde têm a realidade do envelhecimento refletida nas demandas dos serviços em que atuam, onde os idosos estão cada vez mais presentes, em qualquer que seja o nível de complexidade (OLIVEIRA e MENEZES, 2014). Segundo estudo realizado por Rocha et al (2011), relatos demonstram a necessidade de o enfermeiro realizar um treinamento para o cuidado ao idoso, considerando-se que a própria Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI) enfatiza, em uma de suas diretrizes essenciais, a capacitação de recursos humanos especializados, algo ainda incipiente em muitos setores de saúde. Acredita-se que uma ênfase maior deve ser dada ao processo de envelhecimento nos currículos de enfermagem, uma vez que já no findar do curso de graduação os enfermeiros se deparam com uma população envelhecida e, portanto, com características e necessidades específicas dessa faixa etária. Considera-se a abordagem dos aspectos sociais e das políticas públicas direcionadas aos idosos cruciais para o despertar do senso crítico e reflexivo dos futuros enfermeiros, tornando-os potenciais colaboradores da defesa dos direitos da pessoa idosa. A “adequação de currículos, metodologias e material didático de formação de profissionais na área da saúde” está prevista na Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI), e embora vigore no país desde 2006, faz parte de uma reformulação de políticas direcionadas aos idosos que datam da década de 90 (CARVALHO e HENNINGTON, 2015). Deste modo, alguns currículos já nasceram ou vem se reformulando para atender essa necessidade e assim contribuir para o fortalecimento de uma atenção à saúde da pessoa idosa mais alinhada às diretrizes nacionais. **Objetivo:** relatar a experiência docente na disciplina Cuidados de Enfermagem IV: Saúde do Idoso de um curso de

graduação em Enfermagem do município de Maceió. **Método:** Trata-se de um relato de experiência da docente titular da disciplina de Cuidados de Enfermagem IV: Saúde do Idoso da Sociedade de Ensino Universitário do Nordeste. Para descrever o relato houve consulta ao Projeto Pedagógico do Curso de Graduação (PPC), bem como ao Programa da disciplina objeto deste relato. Foram consideradas as experiências da docente como membro do Núcleo Docente Estruturante da IES (Instituição de Ensino Superior) e a sua vivência de 3 anos à frente da disciplina. **Resultados e Discussão:** O Curso de Graduação em Enfermagem da SEUNE iniciou no ano de 2008 e desde então contempla em sua matriz curricular um diferencial no que se refere ao ensino sobre o envelhecimento humano e saúde da pessoa idosa. O projeto pedagógico do curso aponta para a formação de um enfermeiro “generalista, humanista, de visão crítica e reflexiva e qualificada/o para exercer as funções do Enfermeira/o Cuidadora/Cuidador”, refere o rigor científico, intelectual e a tecnologia como base da formação, os princípios da ética e da moral como norteadores para o curso e o investimento em uma postura permanentemente investigativa para os profissionais de enfermagem formados na instituição (SEUNE, 2016). Segundo o PPC do curso, “o profissional de enfermagem formado pela (SEUNE) deve ser capaz de conhecer e intervir nos problemas/situações mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional”, dando-se uma maior consideração à região Nordeste. Deve ser “capacitada/o, ainda, a atuar com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como profissional que trabalha a favor da saúde do ser humano” (SEUNE, 2016). O curso de graduação em enfermagem da SEUNE possui 4.767 horas, devendo ser concluído com o mínimo de 5 e máximo de 7 anos. A disciplina de Cuidados de Enfermagem IV: Saúde do Idoso é ofertada no oitavo período do curso de graduação em enfermagem, compondo um dos requisitos obrigatórios para a formação. Possui 200 horas, que corresponde a 10 créditos. É apresentada como uma disciplina que estuda os fenômenos biopsicossociais, culturais e espirituais, visando à integridade da pessoa idosa; discute o perfil-epidemiológico regional, as políticas públicas e os aspectos éticos do cuidado no processo de envelhecimento dos seres humanos; discute sobre o papel do enfermeiro na atenção à saúde da pessoa idosa; aprofunda os conhecimentos anatômicos, fisiológicos, imunológicos e farmacológicos no organismo em processo de envelhecimento como base para identificar as necessidades básicas do idoso e planejar o cuidado, utilizando a sistematização da assistência de enfermagem. Sendo uma disciplina de 200 horas, a carga horária é dividida entre teoria e prática, com 100 horas cada modalidade. Ressalte-se que o desenho pensado para esse curso estimula e valoriza as experiências vivenciadas pelos alunos nos campos onde realizam as práticas supervisionadas, o que fortalece os momentos de discussão das situações problemas experimentadas e permite a construção do conhecimento que será o ponto de partida para as tomadas de decisões no cuidado aos idosos. Algo importante a ser destacado na disciplina é transversalidade atrelada ao seu delineamento. Assim como outras disciplinas do curso, os graduandos são colocados em contato com o aprofundamento das áreas básicas, anatomia, fisiologia, imunologia e farmacologia, destacando-se as nuances do envelhecimento. Esses momentos são compartilhados entre os docentes titulares dessas pastas e a docente da disciplina de saúde do idoso. Nesses encontros, a troca de conhecimentos e experiências dos docentes e estudantes excitam o aprendizado de ambas as partes e enriquecem a fundamentação teórica necessária para subsidiar a aplicação do processo de enfermagem. Logo no início da disciplina, os graduandos são colocados em contato com o perfil demográfico e epidemiológico do Brasil e do Nordeste, resgatando os conceitos de transição demográfica e epidemiológica trabalhados na disciplina de Epidemiologia (7º período), e estimulados a discutir acerca do fenômeno de envelhecimento das sociedades, de modo a refletirem sobre as repercussões desse acontecimento, principalmente no setor saúde. Sabe-se que o setor saúde tem sentido com mais força a mudança do perfil populacional e com isso emergem as reflexões sobre os desafios impostos aos profissionais de saúde. Nessas circunstâncias, a atenção ofertada ao público idoso deve estar embasada pelo

conhecimento técnico-científico, epidemiológico e político de modo que se tenha condições de assistir dignamente a pessoa idosa nas suas necessidades e na valorização das suas potencialidades. Assistir dignamente implica em respeitar direitos, criar vínculos, ser resolutivo. Assim, considera-se os conceitos éticos do cuidado pilares para o processo de aprendizado do cuidar da pessoa idosa. Os estudantes são estimulados a discutir sobre a violência à pessoa idosa, os reflexos desse agravo na saúde do idoso e quanto ao papel do enfermeiro diante das situações de vulnerabilidade e risco de violência. O processo de envelhecimento traz consigo alterações morfológicas e funcionais ao organismo humano que precisam ser compreendidas por qualquer profissional de saúde, em especial de enfermagem. Nesse sentido, a abordagem aos conteúdos relacionados às alterações fisiopatológicas é realizada por sistemas e um dos objetivos a serem alcançados com esse conteúdo programático é o de ajudar o acadêmico de enfermagem a diferenciar o que nesse processo é natural do envelhecimento ou é adquirido pela influência dos fatores extrínsecos, tidos como processos patológicos. São incluídos nesses tópicos os conceitos de envelhecimento ativo, autonomia, independência e promoção à saúde. O conhecimento sobre os sistemas contribui para o processo de avaliação da pessoa idosa, e chega o momento de os estudantes serem apresentados aos instrumentos de avaliação física e cognitiva, sugeridos pelo Ministério da Saúde (BRASIL, 2006). Destacam-se a avaliação multidimensional, que direciona quanto à necessidade de utilização de outros instrumentos, a exemplo do minixame do estado mental (MEEM) e escala de depressão geriátrica (EDG) e que podem ser utilizados pelo enfermeiro com a finalidade de rastrear alterações cognitivas e comportamentais na consulta de enfermagem ao idoso na atenção básica. A carga horária teórica ainda prevê a abordagem aos conceitos de casa segura, onde os graduandos trabalham de forma lúdica a organização de espaços e cômodos de uma casa adequada às necessidades da pessoa idosa. Criar maquetes, apresentações em multimídia que ilustrem modelos ideais e as discussões sobre o que pode ou não ser acessível às famílias com dificuldades econômicas são algumas das estratégias utilizadas. Os graduandos são instrumentalizados para as intervenções nas visitas domiciliares das práticas supervisionadas, e agem na redução dos riscos de acidentes e na promoção da independência do idoso. Os últimos conteúdos programáticos trabalhados na disciplina focam na atenção ao idoso no domicílio, cuidado com o cuidador e terminalidade. Assim sendo, a disciplina de Cuidados de Enfermagem VI: Saúde do Idoso encerra o ciclo das disciplinas de cuidados, que inicia ainda no 3º período, com o Cuidado de Enfermagem III: Saúde da Criança. **Conclusão:** Pelo entendimento da docente, o currículo do curso de graduação em enfermagem da SEUNE atende ao que há de mais importante para a formação do profissional enfermeiro no tocante à compreensão do processo de envelhecimento humano e atenção integral à saúde da pessoa idosa; incorpora uma disciplina que trabalha os principais conceitos acerca do envelhecimento humano, políticas públicas de saúde da pessoa idosa; processo de enfermagem e sistematização da assistência de enfermagem à pessoa idosa; possui uma carga horária diferenciada e que atende ao compromisso com a prática da enfermagem na área de saúde do idoso. Por fim, atende à recomendação da Organização Pan-Americana de Saúde (1999) de não oferecer conteúdos parciais integrados a outras disciplinas, afastando o risco de diluí-los ou reduzi-los ao longo da disciplina. Compreende-se o desafio das mudanças nas matrizes curriculares dos cursos da área de saúde, em especial de enfermagem ao mesmo tempo em que sugere-se que as reflexões e posturas diante da necessidade urgente de fortalecer a formação dos recursos humanos da saúde tomem a direção que aponta para o desenvolvimento de uma sociedade que valoriza a pessoa idosa e colabora para a qualidade de vida no processo de envelhecimento.

Palavras-chave: Enfermagem. Formação Profissional em Saúde. Envelhecimento.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

CARVALHO, Claudia Reinoso Araujo de; HENNINGTON, Élide Azevedo. A abordagem do envelhecimento na formação universitária dos profissionais de saúde: uma revisão integrativa. **Rev. bras. geriatr. gerontol**, v. 18, n. 2, p. 417-31, 2015.

ROCHA, Francisca Cecília Viana et al. O cuidado do enfermeiro ao idoso na estratégia saúde da família. **Rev. enferm. UERJ**, v. 19, n. 2, p. 186-191, 2011.

DIOGO, Maria José Delboux; DUARTE, Yeda Aparecida de Oliveira. O envelhecimento e o idoso no ensino de graduação em enfermagem no Brasil: do panorama atual à uma proposta de conteúdo programático. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 33, n. 4, p. 370-376, Dec. 1999. Available from [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62341999000400008&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62341999000400008&lng=en&nrm=iso). access on 10 Oct. 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62341999000400008>.

FRIES, A. T.; PEREIRA, D. C. Teorias do Envelhecimento Humano. *Revista Contexto & Saúde*, v. 10, n. 20, p. 507-514, 2011. ISSN 2176-7114.

ORGANIZACIÓN PANAMERICANA DE LA SALUD. **Enfermería gerontologica**: conceptos para la practica. Washington, 1993, p. 59. (Série PALTEX n. 31).

OLIVEIRA, A.M.S; MENEZES, T. M. O. A enfermeira no cuidado ao idoso na estratégia saúde da família: sentidos do vivido. **Rev enferm UERJ**, Rio de Janeiro, 2014 jul/ago; 22(4):513-8. • p.513.

DE CAMPOS OLIVEIRA, Maria Amélia; PEREIRA, Iara Cristina. Atributos essenciais da Atenção Primária e a Estratégia Saúde da Família/Primary Health Care essential attributes and the Family Health Strategy/Atributos esenciales de la Atención Primaria y la Estrategia Salud de la Familia. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 66, p. 158, 2013.

SOCIEDADE DE ENSINO UNIVERSITÁRIO DO NORDESTE. Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem. Maceió, 2016.

UNITED NATIONS. **Population Ageing and Developmet** 2012. New York, N.Y.: Population Division, Department of Economic and Social Affairs, United Nations, 2012.